



PCMG deflagra mais uma etapa da operação

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou, nesta quarta-feira (20), mais uma fase da operação "Marruá", que visa à repressão de organização criminosa voltada ao furto e roubo de gado e máquinas agrícolas no Triângulo Mineiro. Nesta fase, a Polícia conseguiu a prisão de um suspeito e a apreensão de cinco veículos e um trator. Ao todo, duas pessoas foram detidas no curso do inquérito policial.

As investigações, que já duram cerca de quatro meses, permitiram o bloqueio judicial de R\$ 500 mil em conta bancária do investigado preso e da esposa dele. "Graças ao trabalho qualificado que tivemos nessa investigação, conseguimos angariar provas que deram ao Poder Judiciário elementos suficientes para decretar o bloqueio dos bens dessas pessoas", destacou o Chefe do 9º Departamento de Polícia Civil em Uberlândia, Delegado-Geral Marcos Tadeu de Brito Brandão.

O Delegado adiantou que a organização criminosa cometia os crimes na região rural de cidades como Uberlândia, Monte Carmelo e Araguari. Após os roubos, os animais eram encaminhados para abatedouros ilegais.

Entre os veículos apreendidos estão um jipe, uma picape, uma caminhonete e dois caminhões, localizados nos bairros Taimã e Jardim Brasília.

A primeira fase da operação Marruá foi deflagrada pela PCMG em julho deste ano. No dia 29 de outubro, Carlos Fernandes da Silva, 38 anos, apontado como um dos líderes da organização criminosa foi preso pela suspeita de roubar diversas cabeças de gado bovino.

O nome da operação faz referência ao termo utilizado para indicar o gado fugitivo que se torna agressivo e selvagem.

Texto: Alexandre Ribeiro

Revisão: Iriana Mol